



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

RESOLUÇÃO N°. 149 DE 10 DE OUTUBRO DE 2013

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no uso de suas atribuições legais RESOLVE:

- I) Aprovar METODOLOGIA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI, parte integrante desta Resolução;
- II) Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Wedson Desidério Fernandes
Presidente em Exercício



SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
2. Metodologia.....	3
3. Composição da Comissão Institucional.....	11
4. Cronograma de Trabalho para Execução da Oficina.....	12



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

1. Introdução

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado para um período de 5 anos, é o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. Ou seja, é um instrumento do planejamento institucional. Ele se presta à formulação coletiva de objetivos e metas. Ele é necessário para garantir empenho e perseverança na construção desses objetivos. Sabemos que a construção de uma dada realidade requer, primeiro, a decisão de construí-la e, segundo, a persistência na construção. O PDI é o escalonamento, num dado tempo, de definições que conduzam o desenvolvimento de ações para consolidação da realidade desejada.

A seguir apresenta-se uma proposta de metodologia para elaboração do PDI da UFGD.

2. Metodologia

Na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017 o diagnóstico e o prognóstico institucional será resultado da participação da comunidade universitária em todas as suas etapas, de modo que, o PDI da UFGD está sendo elaborado por meio de processo participativo.

Como balizador das discussões foi elaborado o documento tese com base em ações já implementadas e também presentes em documentos como o Projeto de Lei que versa sobre o Plano Nacional de Educação (2011-2020), o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), as propostas da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o Plano de Ações da UFGD (2011-2015), o Plano de Desenvolvimento Institucional, vigente até 2012 (PDI/UFGD), os resultados de Auto avaliações realizadas pela CPA/UFGD, bem como observância ao conjunto de assembleias e reuniões, nas Unidades Acadêmicas e na Reitoria, que deram origem ao documento Projeto de Expansão da UFGD (2011-2020), apresentado ao MEC, como também o Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006 e demais dispositivos legais de orientação à



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

elaboração do PDI. Além disso, também esta sendo considerada a Resolução COUNI 06/2013, que aprovou a Política Ambiental da UFGD.

Posto isso, tem-se que na atual fase de planejamento, a participação da comunidade acadêmica se dará através de Oficina de Trabalho envolvendo delegados representantes das diferentes categorias (docentes, discentes e técnicos administrativos) e Unidades da Universidade, eleitos por seus pares e/ou indicados pela chefia correspondente. Sendo que no ato da indicação/eleição terá de ser definido o eixo (a ser apresentado a seguir) que cada representante participará. A ideia é que os representantes de uma Unidade (administrativa ou acadêmica) possam participar (para contribuir) com o máximo possível de Temas/Eixos, além de evitar que haja Eixos que tenham muitos participantes e outros com esvaziamento de debate.

Idealmente, é interessante que as Unidades se façam representar em quantos Eixos seja possível, fundamentalmente porque a construção do debate é sempre mais rica quando se colocam para o diálogo sujeitos diferentes, com possibilidade de ensino-aprendizagem para todos os envolvidos no processo.

Para isso, antes da realização da Oficina, será efetuada sensibilização em cada Unidade Acadêmica e nas Unidades Administrativas com intuito de apresentar os objetivos da Oficina, bem como sensibilizar sobre a participação de cada segmento e da realização do debate dentro da UA para que os representantes possam levar para Oficina as ideias do grupo que representam.

O PDI será composto por 5 Eixos: 1) Ensino público, gratuito e de qualidade; 2) Informação, Informatização e Transparência; 3) Desenvolvimento Social, Inovação e Inclusão; 4) Mobilidade e Internacionalização Acadêmica; 5) Sustentabilidade e Eficiência dos Gastos Públicos.

Conhecendo os Eixos

Eixo 1: Ensino público, gratuito e de qualidade

Tem como base definições sobre ampliação da oferta de vagas da educação superior pública que já se consolidaram com o debate aberto a partir de 2011, tendo sido aprovado no COUNI (RES.43/2013, complementada pela RES. 44/2013).

A UFGD ampliou de modo significativo as oportunidades de ensino em Mato Grosso do Sul, tanto na graduação quanto na pós-graduação. O número de cursos de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

graduação que era de 12 em 2005, saltou para 28 a partir de 2009, passando o número de vagas ofertadas de 590/ano em 2005 para 1.535/ano em 2012. No tocante a pós-graduação, a UFGD saiu de 03 para 22 cursos de pós-graduação *stricto sensu* em 2013, ressaltando alguns fatores adicionais importantes, já que este nível de ensino representa, também, uma alta capacidade de formação de pessoal qualificado e de produção de conhecimento novo, de ciência e tecnologia.

Desde 2009, a UFGD deu início aos investimentos e ações no sentido de implantação do Ensino a Distância (EaD). Em 2010 foram efetivamente iniciadas as ações de elaboração de projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Computação e Licenciatura em Pedagogia, bem como articulações de fomento dos dois cursos junto a CAPES, por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Deste modo, foram ofertadas, por meio de vestibular em janeiro de 2012, 280 vagas.

Evidentemente que essa ampliação resulta em maior oportunidade de estudos para a juventude e população de um modo geral, fator de maior empregabilidade e ampliação da renda, mas também amplia a capacidade da região na atração de investimentos privados que exigem valor agregado na força de trabalho local e regional, bem como favorece o conjunto das instituições públicas e privadas com a presença de pessoal qualificado.

Não se trata, no entanto, apenas de criação de mais vagas. Estamos falando de ensino público gratuito e de qualidade para dar vazão ao desenvolvimento social e a formação cidadã. Tal condição requer o debate sobre o sentido de público, enquanto espaços coletivos de acesso para todos e todas. Também demanda refletir sobre a gratuidade e a formação qualificada dos sujeitos, considerando a educação na sua essência como direito universal e fundamental para se viver, reconhecendo as diferenças, valorizando a diversidade e promovendo o acesso ao conhecimento de modo amplo, lançando os seus tentáculos para todos os setores da vida social, cultural, artística, econômica e ambiental, mas também inclusão social.

Ao propormos um novo PDI, e tendo já definido novas vagas a serem criadas nos próximos anos pensou-se em ter como resultado uma maior capacidade de intervenção externa. As novas estruturas físicas a serem conquistadas, as organizações acadêmicas de graduação e pós-graduação, a superação da evasão e o apoio a permanência do estudante, as ações de pesquisa e extensão darão à UFGD maior possibilidade de corresponder ao amplo anseio social existente por pleno desenvolvimento da sociedade em nossa região e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

País. Especialmente, devemos considerar, por um lado, que as centenas de profissionais que ainda abrigaremos na UFGD serão por suas capacidades e qualificações, agentes ativos de processos de transformações locais e regionais.

Eixo 2: Informação, Informatização e Transparência

A Tecnologia da Informação (TI) tem assumido condição estratégica para a gestão pública em tempos recentes. O foco principal da TI é a efetiva utilização da informação como suporte às práticas organizacionais. Além disso, a TI tem transversalidade sobre vários eixos da organização, tangenciando no caso da Universidade, áreas muito diversas (acadêmicas e administrativas) que denotam a complexidade dessa instituição. É a TI que deve apoiar a UFGD a atender as exigências por agilidade, flexibilidade, efetividade e inovação.

Na busca por uma Administração Pública que prime pela melhor gestão dos recursos e maior qualidade na prestação de serviços aos cidadãos, torna-se essencial a realização de um bom planejamento de TI que viabilize e potencialize a melhoria contínua da performance organizacional, auxiliando na solução de alguns dos grandes desafios enfrentados pela administração pública atualmente: o de possibilitar a maior efetividade no emprego dos recursos de TI, colaborar para uma gestão integrada, com publicidade das realizações, resultando em maior benefício para a sociedade e maior transparência no uso de recursos públicos.

Para alcançar esse resultado, é necessário que haja um alinhamento entre as estratégias e ações da TI e as estratégias organizacionais.

Eixo 3: Desenvolvimento Social, Inovação e Inclusão

A UFGD foi constituída com a plena consciência dos desafios que pesavam sobre o País. Após décadas de um processo de relativa estagnação econômica, os dados demonstravam o aprofundamento de nossas mazelas sociais e históricas, que significavam ampliação absoluta e relativa da pobreza brasileira, excluindo milhões de brasileiros da participação da riqueza material e imaterial, limitando o exercício da cidadania, convivendo num processo de dilaceração do tecido social.

Assim, desde os primeiros anos procurou-se organizar as estruturas e ações acadêmicas da Universidade de modo a estarem atentas às demandas sociais. Ou seja, os



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

cursos de graduação e pós-graduação, as políticas de acesso e permanência na Universidade, de interação e cultura, sempre tem um olhar que de aproximação com setores sociais, externos à Academia.

Vários grupos de pesquisadores e extensionistas participam ativamente em projetos construídos a partir das demandas apresentadas como, por exemplo, no setor sucroalcooleiro, na indústria de alimentos, no setor de serviços, na cadeia produtiva do pescado, bem como em diversas redes locais, regionais e nacionais de economias sociais.

Desse modo, a Universidade tem estruturado, de modo crescente, o seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), a Incubadora de Empresas Júnior e a Incubadora de Projetos de Economia Solidária. Estes instrumentos tem se responsabilizado por dezenas de projetos desenvolvidos na UFGD e que serão fortalecidos no bojo de sua expansão.

Seja por meio da extensão universitária, da cultura e arte proporcionada pela UFGD, seja pela articulação com a educação básica e profissional já em andamento por meio de programas externos e internos, pensar sobre desenvolvimento social e inclusão social implica em ampliar a capacidade interna de promover projetos que articulam a universidade e a sociedade, promovam a produção do conhecimento e a consolidação de sujeitos: donos de seus destinos.

As soluções efetivas de transformação social e inovação surgirão a partir da união de esforços entre organizações da sociedade civil, iniciativa privada, governo e instituições de ensino e pesquisa, com o objetivo de contribuir para a inclusão social, geração de trabalho e renda, promoção do desenvolvimento sustentável, conhecimento e tecnologia, dentre outros desafios, buscando a ampliação da liberdade dos indivíduos por meio do atendimento aos direitos básicos e da conquista dos espaços públicos pela ação da sociedade civil, reduzindo as desigualdades de oportunidades e criando condições para a autonomia social e científica e o empoderamento das populações mais vulneráveis.

As oportunidades que daremos a milhares de jovens significarão em pouco tempo a formação de uma força de trabalho capaz de alavancar o desenvolvimento regional e, ao mesmo tempo, ampliar a inclusão social.

Eixo 4: Mobilidade e Internacionalização Acadêmica



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

A UFGD foi reconhecida pelo seu modelo acadêmico inovador, que possibilita a mobilidade interna, com a definição de áreas comuns aos cursos da UFGD. Assim, o aluno ingressa no curso de graduação escolhido e tem possibilidade de uma formação cidadã e interdisciplinar, além da profissional.

A mobilidade é realizada na UFGD de curso para curso e também por meio de disciplinas eletivas que permitem que os alunos cumpram, no mínimo, uma carga horária de 360 horas, que podem ser em outras áreas do conhecimento.

Em outra perspectiva, a Universidade Federal da Grande Dourados, por entender a importância estratégica de se fomentar o processo de sua internacionalização para aferição de altos níveis de qualidade, desde a sua criação em 2005, tem investido em ações que possibilitem sua colocação no contexto nacional e internacional.

Para tanto tem dezenas de acordos e convênios com instituições nacionais e estrangeiras, que permitem a mobilidade acadêmica de estudantes e docentes.

Entre os anos de 2010 e 2012, a UFGD recebeu 45 alunos estrangeiros e enviou a outros países 50 estudantes brasileiros. Essa é sem dúvida uma situação ainda muito tímida, mas esse fluxo só foi possível pelos trabalhos de divulgação realizados, tanto internamente na UFGD, como junto às instituições estrangeiras com as quais temos acordos de cooperação e, ainda, em órgãos governamentais nacionais e internacionais.

Reconhece-se que ainda há muito a fazer neste sentido. Por isso, para os próximos semestres e anos se faz necessário intensificar políticas que favoreçam a mobilidade de nossos servidores e alunos, com a ampliação do sistema de aproveitamento de créditos; instituição do Programa de Bolsas de Mobilidade Internacional destinado a alunos de baixo poder aquisitivo da UFGD; atuação de modo incisivo e constante para o aproveitamento das oportunidades de Programas nacionais e internacionais; ampliação do número de acordos de cooperação com instituições de países estrangeiros e em regiões de interesses da UFGD. Tudo com objetivo de qualificar a formação do professor e do acadêmico que retornam para a Instituição com experiências acumuladas e aprendizados socializados. Aspectos relevantes para cumprimento da missão da UFGD.

Eixo 5: Sustentabilidade e Eficiência dos Gastos Públicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

A Universidade Federal da Grande Dourados se propõe a desenvolver atividades administrativas, de ensino, pesquisa, extensão e cultura orientadas por uma Política Ambiental clara e objetiva, adequada à sua realidade e que se encontra em processo de instrumentalização. A Resolução COUNI nº 6, de 15 de fevereiro de 2013, aprovou a Política Ambiental da UFGD, bem como definiu sua inserção no PDI 2013-2017. Assim, a Política Ambiental da UFGD será implementada por meio de um Plano de Gestão Ambiental, de caráter executivo, contendo os seguintes programas: Programa de Conservação Ambiental e Consumo Consciente; Programa de Comunicação e Educação Ambiental; Programa de Gerenciamento de Resíduos; Programa de Eficiência Energética; Programa de Urbanização e Ocupação.

O debate proposto para o PDI está considerando por um lado a Sustentabilidade, o que pressupõe redução ou otimização do uso de recursos naturais; minimização de impactos sobre o meio ambiente e a sociedade no decorrer do ciclo de vida de produtos e processos produtivos, melhoria da qualidade de vida de todos os seres. Por outro lado Eficiência dos gastos públicos, que significa diferentes setores e processos da Instituição planejados e desenvolvidos com base em princípios de desenvolvimento social e conservação ambiental, consumo consciente e eficiente dos recursos e o combate ao desperdício.

Para tanto a UFGD precisa trabalhar a sustentabilidade e a eficiência dos gastos como processo a ser consolidado e cujos atributos se colocam como desafios para uma gestão pública no século XXI. São os atributos ambientais, de diversidade, segurança no trabalho, direitos humanos e aquisições de pequenos produtores locais.

O Eixo em questão se coloca como desafio institucional para que possamos buscar possibilidades de solução para integrar as considerações **ambientais e sociais** na maioria das fases de processos de compra e contratação, com o objetivo de reduzir os impactos à saúde humana, ao meio ambiente e aos direitos humanos, ao mesmo tempo resultando em economia para a administração pública. Além disso, tem o atendimento das necessidades específicas dos consumidores finais, por meio da compra do produto que oferece o maior número de benefícios, avaliando a necessidade de compra e aumentando a eficiência, reconhecendo que para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da produção do conhecimento e de sua divulgação e troca com a sociedade é preciso considerar a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

complexidade da Universidade como instituição promotora e ao mesmo tempo a dureza da legislação vigente.

A Representação da Comunidade

A proposta de representação da comunidade acadêmica participante na Oficina de Trabalho é de **138 (cento e trinta e oito)** delegados, com a seguinte composição:

Administração Superior:

- 7 (sete) representantes das Pró-Reitorias, sendo 1 (um) de cada Pró-Reitoria (PROAP, PRAD, PROGRAD, PROPP, PROGESP, PROEX e PROAE);
- 7 (sete) técnicos administrativos representantes das Pró-Reitorias,
- 2 (dois) representantes da Reitoria, sendo 1 (um) do Gabinete, e 1 (um) da Assessoria Superior;

Órgãos suplementares

- 5 (cinco) representantes,

EaD

- 5 representantes

Unidades Acadêmicas

- 112 (cento e doze) representantes das Unidades Acadêmicas, sendo Diretor (11); Vice-Diretor (11); Coordenador de Curso de Graduação (28); Coordenador de Curso de Pós-Graduação (18); Técnicos Administrativos (11), sendo um representante por Unidade; Docentes (11), sendo um por Unidade Acadêmica; e Discentes (22) sendo dois por UA – orienta-se que naquelas UA que tem programas de pós-graduação seja 1 (um) da Graduação e 1 (um) da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

A Oficina de Trabalho e sua realização

A comissão disponibilizará aos delegados representantes das Unidades Acadêmicas e Unidades administrativas documento síntese como instrumento balizador das discussões.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

A Oficina de Trabalho será realizada em **3 dias** (as datas propostas são **19, 20 e 21 de novembro de 2013**) e está estruturada da seguinte maneira:

- Contextualização e procedimentos de realização da Oficina;
- Atividades em Grupos de Trabalho
- Cada grupo terá pelo menos dois facilitadores, membros da Comissão do PDI e/ou colaboradores eventuais, que auxiliarão no desenvolvimento das atividades nos GT;
- Elaboração de lista de problemas e de potencialidades institucionais com consolidação em plenária;
- Construção da matriz de relevância com consolidação em plenária;
- Consolidação das metas/estratégias em plenária
- Elaboração da visão de futuro para a UFGD em plenária

A proposta do PDI, elaborada em Plenária e organizada pela Comissão de elaboração do PDI, será encaminhada para o Conselho Universitário da UFGD (COUNI) para debate e aprovação.

3. Composição da Comissão Institucional

Comissão de Elaboração do PDI:

Composta por representantes dos setores da Administração Central (Pró-Reitorias).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

4. Cronograma de Trabalho para Execução da Oficina

Etapa	Atividade	Data Inicial	Data Final	Responsável
1.	Elaboração de Documentos norteadores (metodologias, formulários, orientações).	01/07/2013	05/07/2013	PROAP/COPLAN
2.	Constituição das Comissões.	05/07/2013	09/08/2013	REITORIA/PROAP
3.	Reuniões da Comissão.	10/08/2013	15/12/2013	Presidente Comissão
4.	Aprovação de metodologia pelo COUNI.	01/07/2013	12/2013	COUNI
5.	Elaboração de Cronograma da Oficina de Trabalho.	01/07/2013	09/08/2013	COMISSÃO
6.	Agendar auditório e salas de aula.	01/08/2013	14/10/2013	COMISSÃO
7.	Elaboração de documentos para divulgação do processo.	01/07/2013	14/10/2013	COMISSÃO/ACS
8.	Elaboração da página do PDI.	28/07/2013	08/10/2013	COMISSÃO/COIN
9.	Agendar visita às Unidades Acadêmicas e Administrativas.	07/10/2013	14/10/2013	COMISSÃO
9.1	Agendar carro para as visitas.	07/10/2013	14/10/2013	COMISSÃO
10.	Sensibilização da Comunidade.	21/10/2013	8/11/2013	COMISSÃO
11.	Encaminhamento de documentação solicitando os delegados.	14/10/2013	21/10/2013	COMISSÃO
11.1	Data limite para recepção dos nomes indicados.	-	11/11/2013	COMISSÃO
12.	Elaboração de documentos (lista de presença, quadros, gráficos, crachá, slides) para oficina.	07/10/2013	18/11/2013	COMISSÃO
13.	Realização da Oficina.	-	19, 20 e 21/11/2013	COMISSÃO
14.	Sistematização do produto da Oficina e Encaminhamento do PDI para aprovação do COUNI.	22/11/2013	05/12/2013	COMISSÃO
15.	Análise, Revisão e Complementação da 1ª Versão do PDI após aprovação do COUNI e Sistematização do PDI da UFGD – Versão Final.	10 dias (após aprovação do COUNI)		COMISSÃO